

JOVENS PARTICIPANTES DA PESQUISA “JUVENTUDE E MÍDIA: FATORES ESCOLARES E SOCIAIS” NA REDE SOCIAL ORKUT

Aluna: Maria Luiza Baldez

Orientadora: Rosália Duarte

Introdução

A minha proposta de estudo está ligada ao desenvolvimento do projeto de pesquisa institucional “Juventude e mídia: fatores escolares e sociais”, realizado pelo Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia, em parceria com o Laboratório de Avaliação da Educação e com a Coordenação de Educação para a Ciência do Museu de Astronomia e Ciências Afins, da UFRJ. A pesquisa consiste em analisar os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, de 39 escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro, buscando possíveis correlações entre modos de uso das mídias, habilidades nesse uso e a motivação para o estudo e o desfecho do Ensino Fundamental (aprovação, reprovação, continuidade dos estudos etc.). Na coleta de dados para essa pesquisa, cerca de três mil estudantes do 9º ano, seus professores e a diretora da escola responderam a questionários auto-aplicáveis.

Meu interesse maior é a relação que esses “nativos digitais” - jovens que nasceram após a popularização do computador e da internet – estabelecem com a rede social “Orkut”. Optei por desenvolver um estudo exploratório sobre semelhanças e diferenças no modo como os estudantes de uma mesma escola, integrante da pesquisa mencionada acima, se representam no Orkut. Estudo o tema para buscar pistas a respeito de como cada um desses jovens se utiliza dessa rede social digital para criar uma imagem de si mesmo.

Objetivos

Perceber como estudantes que participaram da pesquisa “Juventude e Mídia” se apresentam e se representam na rede social Orkut, a partir da observação dos elementos constitutivos do “perfil” deles em suas páginas de usuários: nome, a auto-descrição, a frase pessoal, a foto principal, os álbuns, as comunidades, o número de comunidades, o e-mail e os vídeos. Estreitando o elo entre meu estudo e a pesquisa “Juventude e Mídia”, procuro, também, identificar se há alguma referência à vida escolar nas páginas do Orkut desses estudantes, descrevendo-as.

Metodologia

A partir de uma revisão de literatura de pesquisas publicadas, realizadas dentro dessa mesma temática, é feita a análise dos perfis dos estudantes na rede social Orkut. Após uma detalhada observação do conteúdo dos perfis, são registradas, organizadas e analisadas diferenças e semelhanças entre os mesmos. Assim, é possível indícios da representação que cada jovem faz de si mesmo e se esta é variável conforme o gênero e a atitude de cada um. Utilizo-me, para tanto, dos seguintes conceitos: de identidade, de Stuart Hall (2003) e de aparência, de Roger Silverstone (2008). Os conceitos são aplicados para que possa ser feita a análise dos perfis dos estudantes. O critério para a seleção dos perfis no estudo exploratório foi sorteio. Neste momento estão sendo analisados quatro perfis de estudantes de duas meninas e de dois meninos, todos pertencentes a uma mesma escola, dentre aquelas integrantes da pesquisa “Juventude e Mídia”. A metodologia utilizada na análise dos perfis é a análise de conteúdo, conforme proposta por Maria Laura Franco (2008).

Conclusões

O estudo que está sendo desenvolvido vem permitindo uma melhor compreensão do modo como os estudantes se utilizam da internet, dentro das redes sociais, para se representar. Permite, ainda, perceber o modo como eles querem ser reconhecidos pelos outros. Aqui, nesta representação que fazem de si mesmos, esses jovens têm a liberdade de explicitar os seus sentimentos, por exemplo, pelos seus afetos pessoais como amigos, familiares ou ídolos. Podem, também, demonstrar as suas preferências por objetos ou temas específicos e o jeito como se comportam em relação a diferentes aspectos de suas vidas. Cada jovem faz a seleção do que deve ser apresentado em sua página, portanto, se está representado ali, é porque ele deseja que vejam aquilo e saibam aquela informação sobre ele. O Orkut não é um espaço para se permanecer oculto, pelo contrário, serve para expressar a opinião pessoal através de diferentes meios – ao colocar uma foto, escrever a sua descrição, participar de determinadas comunidades.

Referências

- 1 – FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. *Análise de Conteúdo*. – Brasília, 3ª edição: Líber Livro Editora, 2008.
- 2 – SILVERSTONE, Roger. *Media and Morality: On the Rise of the Mediapolis*. – Cambridge, 1ª edição: Polity, 2007.
- 3 - HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. -. Rio de Janeiro, 7ª ed. ou reimpressão: DP &A. 2003.